Nanograms

Danilo Souza Hugo Santos lago Medeiros Welton Araújo

¹Universidade Federal do Pará

14 de Maio de 2013

Nonograms

Introdução

- Algoritmo Genético (AG)
- Simulated Annealing (SA)

Nonograms (Hanjie ou Griddlers)

- No problema é dada uma matriz com um certo número de linhas e colunas. Deve-se preencher a matriz de acordo com os números sugeridos em cada linha e matriz.
- Os números sugeridos são chamados de pesos. Haverá pesos em cada linha e cada coluna. No nosso exemplo, só há uma solução possível para o nosso problema.

Sobre os Pesos

- Então, se em uma linha está escrito os pesos (2 3), significa que naquela linha, teremos duas e três celulas preenchidas respectivamente com, pelo menos, uma célula em branco (não preenchida) entre elas.
- Dessa forma, cada distribuição de peso informada nas linhas e colunas matriz, renderá uma solução única (uma imagem única).

Nonograms em outras mídias

Introdução

- Começou a ser publicado em revistas japonesas a partir de 1987. No Brasil, foi publicado pela editora Coquetel na revista chamada Logic Pix.
- Nos videogames, teve mais sucesso. Foram lançados várias versões para o Gameboy e Snes. Entre elas o Mario Picross. Posteriormente, o NDS recebeu os jogos Picross DS e Picross 3D.

Modelando AG para o problema

Introdução

- Indivíduo é a matriz.
- População inicial é gerada randomicamente, com a linha certa e coluna errada.
- Taxa de crossover: 75
- Pais são escolhidos por torneio (3).
- Nova população é composta pelos pais e por seus filhos.
 População antiga é descartada.
- Solução ideal: quem tiver aptidão média máxima.

Princípios básicos

Introdução

Definiçoes básicas

- Indivíduo: matriz 9x8
- Codificação: binária
- Funçao de aptidão: porcentagem certa
- Reproduçao: troca de linhas
- Convergência: ?????

População Inicial

Introdução

Processo

- Gera-se uma quantidade de indivíduos que se mantida de geração em geração
- As linhas são geradas de forma aleatória, porém os critérios das linhas serão sempre respeitados

População Inicial

Exemplo

Introdução Avaliação

Processo

- Cada indivíduo é avaliado de acordo com a sua porcentagem de aproximação da resposta
- A nota é é particionada por coluna e também por elemento certo na coluna
- Cada coluna retorna uma avaliação, corresponde a 1/8 do valor da avaliação do indivíduo
- Uma média ponderada com a avaliação de cada coluna é a avaliação de um indivíduo

Avaliação

Introdução

Exemplo 1 - 2 grupos esperados e 2 grupos achados

```
1 1 1 0 0 0 0 0 3
1 0 1 0 0 0 0 0 2 1 Grupo de 1
1 1 1 0 1 1 0 3 2
0 1 1 0 1 1 0 2 2
0 1 1 1 1 1 1 1 6
1 0 1 1 1 1 1 1 5
1 1 1 1 1 1 0 0 6 Grupo de 1
0 0 0 1 0 0 0 1
0 0 1 1 0 0 0 2
3 1 7 5 3 4 3 Avaliação pa
                                                                               Avaliação parcial da matriz
                                                                                    0.5 + 0 = 0.5
```

Avaliação

Exemplo 2 - 2 grupos esperados e 3 grupos achados

```
1 0 1 0 0 0 2 1
                     Grupo de 1
0 1 1 1 1 1 1 5
                     Grupo de 1
                     Grupo de 1
1 7 5 3
                     Avaliação parcial de matriz
                     0.33 + 0 + 0 = 0.33
```

Processo

- Realizada por torneio
- O escolhido é marcado para não poder ser escolhido novamente dentro de um novo torneio
- Caso o vencedor de um torneio seja alguém que já tenha sido escolhido, o segundo colocado é escolhido. Caso o segundo também tenha sido, o terceiro é escolhido.
- Metade da população da próxima geração é selecionada no torneio

Introdução Reprodução

Processo

- Cruza-se dois indivíduos aleatórios da população selecionada por torneio
- Podem cruzar ou n\(\tilde{a}\)o, depende da taxa de crossover
- Crossover de ponto único escolhido aleatoriamente
- A parte 1 vem do pai 1 e parte 2 vem do pai 2, ou vice-versa
- Há cruzamentos até que a próxima geração o mesmo número de indivíduos da geração atual

Mutação

Mutação

Explicando o SA

Introdução

Simulated Annealing (SA)

- Também chamado de recozimento simulado.
- Simula o processo físico de recozimento de metais e o problema de otimização
- Está classificado na categoria de algoritmo metaheurístico.

Introdução

Princípio da Mecânica Estatística

- SA se baseia nos princípios da mecânica estatística
- É uma área interessada em estudar o comportamento termodinâmico dos materiais
- O algoritmo foi proposto por Scoot Kirkpatrick (1983), baseado no algoritmo de Metropolis (1953)

Conclusões

Introdução

Explicando a teoria do recozimento

- Nesse problema, busca-se encontrar uma solução ótima para o processo de fabricação de metais
- O sólido é aquecido além do seu ponto de fusão (temperatura altíssima) e depois é resfriado gradualmente até uma temperatura desejada (ou estável)

Explicando o SA

Introdução

Sobre o resfriamento

- O resfriamento devagar garante uma estrutura cristalina livre de imperfeições (baixa energia interna)
- Se o resfriamento for feito de forma muito rápida (ou descuidada), teremos uma estrutura com cristais defeituosos ou que a estrutura se torne vidro (que é uma solução apenas ótima localmente).

Introdução

Sobre a variação de Energia

 Um dos conceitos fundamentais para o recozimento simulado é o cálculo da energia interna no material.

$$P(\Delta E) = e^{\frac{-\Delta E}{k_b T}} \tag{1}$$

 Essa exponencial também é chamada de Critério de Metropolis Introdução

Sobre a variação de Energia e Temperatura

 A cada passo do algoritmo, verifica-se se o novo estado é de energia menor (menos custoso) que o estado atual (mais custoso).

Se sim, troca. Se não, mantém.

- O custo, no nosso exemplo, é simbolizado pelo inverso da aptidão média da matriz.
- Podemos usar várias equações para a taxa de resfriamento
 - $T = \alpha T$
 - $T = \frac{T}{(1+\beta T)}$
 - $T = \frac{c}{[\log(1+k)]}$

Modelagem do SA

Introdução

Modelando SA para o problema

- Indivíduo é a matriz.
- Variação da temperatura inicial: t inicial = 2^{n_temperatura}
- Taxa de resfriamento adotada: $T = \alpha T$ com $\alpha = 0.8$ e $\alpha = 0.95$.
- Número de iterações com a mesma temperatura (N t): 10, 100 e 1000
- Algoritmo trocará o indivíduo atual por um novo, se o novo for menos custoso (maior aptidão média).
- Escolha da solução inicial
- Escolha do vizinho
 - Método 1: Aleatória
 - Método 2: Escolhe aleatoriamente uma linha ou coluna da matriz para corrigir

Introdução

O Programa

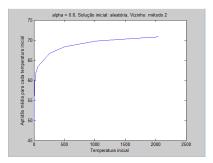
- Definir uma solução inicial
- Escolher um vizinho
- Comparar os custos
 - Média das linhas (aptidao_lin_avg)
 - Média das colunas (aptidao_col_avg)
 - Média da matriz (aptidao_avg_final)
 - Custo = 1/Média da matriz
- Termina um ciclo de resfriamento

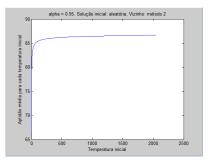
Modelagem do SA

Introdução

A simulação

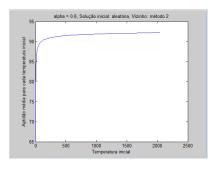
- Cria um loop que varia a temperatura inicial
- Temperaturas máximas simuladas: 2048 e 131072
- Calcula a aptidão média de cada temperatura (vet_resultado_aptidao)
- Armazena a aptidão média de cada temperatura (vet_resultado_avg_aptidao)

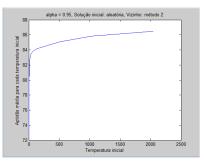




Introdução Resultados

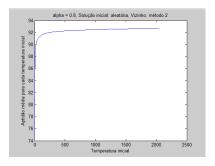
Resultados SA - T_max = 2048 e N_t = 100

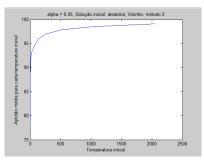




Introdução Resultados

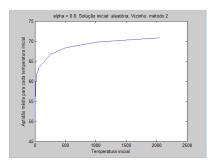
Resultados SA - T_max = 2048 e N_t = 1000

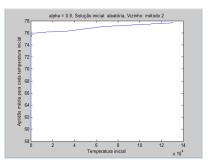




Resultados

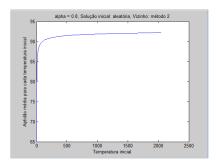
Resultados SA - N_t = 10 e $\alpha = 0.8$

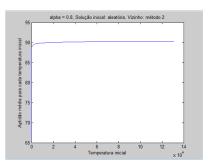




Resultados

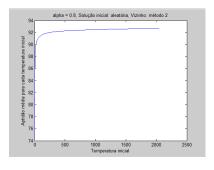
Resultados SA - N_t = 100 e $\alpha = 0.8$

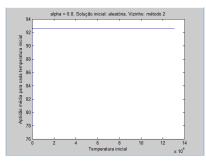




Introdução Resultados

Resultados SA - N_t = 1000 e $\alpha = 0.8$





Sobre o AG

Introdução

- teste
- Sobre o SA
 - Temperaturas muito altas n\u00e3o convergem par uma solu\u00e7\u00e3o ótima
 - Quanto mais lento for o resfriamento melhor
 - O número de iterações com a mesma temperatura é um fator importante